

**Dia 10 FESTA DO BAPTISMO DO SENHOR - Ano B**

*Is 55, 1-11; Sal Is 12, 2-3; 1 Jo 5, 1-9; Mc 1, 7-11*

«Tu és o meu Filho muito amado: em Ti pus a minha complacência»

Missas: 8h30, 10h30 e 11h30 (Sé) **(não há** missa em Vilar nem às 19h na Sé)



**Dia 11 SEGUNDA-FEIRA - Hebr 1, 1-6; Sal 96; Mc 1, 14-20**

«Arrependei-vos e acreditai no Evangelho»

19h30 Catequese de adultos de preparação para o Crisma, no centro paroquial.

**Dia 12 TERÇA-FEIRA - Hebr 2, 5-12; Sal 8; Mc 1, 21-28**

«Ensinava-os como quem tem autoridade»

**Dia 13 QUARTA-FEIRA - S. Hilário, bispo e doutor da Igreja**

*Hebr 2, 14-18; Sal 104; Mc 1, 29-39*

«Curou muitas pessoas, atormentadas por várias doenças»

**Dia 14 QUINTA-FEIRA - Hebr 3, 7-14; Sal 94; Mc 1, 40-45**

«A lepra deixou-o e ele ficou limpo»

**Dia 15 SEXTA-FEIRA - Hebr 4, 1-5. 11; Sal 77; Mc 2, 1-12**

«O Filho do homem tem na terra o poder de perdoar os pecados»

**Dia 16 SÁBADO - Santa Maria no Sábado**

*Hebr 4, 12-16; Sal 18 B; Mc 2, 13-17*

«Não vim chamar os justos, mas os pecadores»

Missas: 8h30 e 12h (cumprindo o preceito dominical) (Sé) **(não há** missa Vespertina em Santiago)

**Dia 17 DOMINGO II DO TEMPO COMUM - Ano B**

*1 Sam 3, 3b-10. 19; Sal 39; 1 Cor 6, 13c-15a. 17-20; Jo 1, 35-42*

«Foram ver onde morava e ficaram com Ele»

Missas: 8h30, 10h30 e 11h30 (Sé) **(não há** missa em Vilar nem às 19h na Sé)

REFLEXÃO

INFORMAÇÕES



## Pequenos/Grandes Gestos

As manhãs apresentam-se bastante frias e as portas da nossa Igreja estão, como é habitual, abertas, permitindo observar a vida que corre e escorre no adro e na praça em frente. Tal facto não me distrai e até me sinto bem a celebrar a Eucaristia "no meio do mundo", mesmo com o ruído do trânsito, que às vezes é bem grande.

Entre tantos que no decurso da Missa passam pelo adro, há sempre quem pare e se benza. Não sei quem são, o que fazem e para onde vão, mas sei que, sem saberem, me ajudam duplamente a celebrar a Eucaristia.

Gestos simples, breves, espontâneos e plenos de actualidade num ambiente cada vez mais diluído e rarefeito de Deus! Gestos de gente que não tem vergonha de mostrar que é cristã, mesmo quando corre para o trabalho e o tempo urge.

Na festa do Baptismo de Jesus faz -nos bem tomar consciência de que para ser cristão não basta constar no livro de registos de Baptismos da Paróquia, pois de pouco nos vale, mesmo sabendo muito de religião e até de teologia, se não expressamos no quotidiano, mais pelo exemplo que pelo discurso, aquilo em que acreditamos.

Não sei se algum dia poderei felicitar os que se benzem ou tiram reverentemente o chapéu quando passam pela Igreja, mas dou graças a Deus por gestos, que me edificam como estes, de quem não tem vergonha de mostrar que é cristão.

*P. Fausto*



Paróquia de Nossa Senhora da Glória  
Sé de Aveiro  
Rua Batalhão Caçadores Dez, 67  
3810-064 AVEIRO

**Telef.** 234 422 182  
**Fax.** 234 384 535  
**Mail.** secretaria@paroquiagloria.org  
www.paroquiagloria.org



## Desafios Pastorais da Pandemia à Igreja em Portugal - II

"Embora a pandemia não tenha terminado, há inúmeros desafios "concentrados" no período de confinamento.

6. Defender a saúde dignifica a vida, mas o direito à vida não é só ter direito de viver. É exigível criar e manter as condições para uma vida digna, sem discriminações, minimizando o sofrimento decorrente de uma doença e tratando os doentes com todos os meios humanos, técnicos e científicos disponíveis para um cuidado com qualidade. Cuidar de um doente significa prestar assistência a uma pessoa fragilizada, abalada e insegura, em que a responsabilidade de quem cuida implica zelar, consolar e medicar de acordo com a individualidade de cada um. O cuidado para com a pessoa doente implica igualmente restaurar e curar a vida espiritual e suscitar esperança. Conscientes de que é na doença que se revelam as suas fraturas e deficiências, o acompanhamento visa recuperar e desenvolver a comunhão com Deus. Cuidar da vida desde a sua conceção até à morte natural é uma exigência da sociedade que decorre do bem comum.

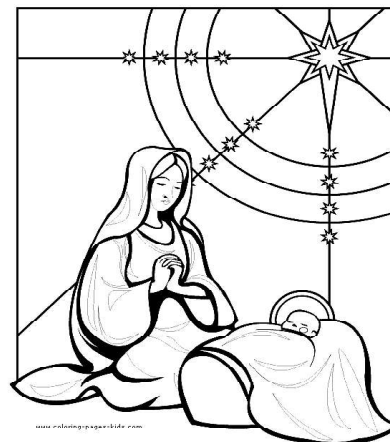


7. Sabemos que não há recursos ilimitados, sobretudo devido às políticas económicas deficientes. Mas, se a vida não for prioridade inquestionável, o que o será? O conceito de lucro na saúde é problemático, quando se torna o critério decisivo, exclusivo ou principal. Quais as consequências para a qualidade do serviço de saúde público e privado? "Estamos todos no mesmo barco", mas sabemos que a saúde não é igual para todos e que se vive e morre em "barcos muitos desiguais". Se não formos capazes de alterar este binómio - vida e saúde -, onde se mede a igual dignidade de todos, não teremos uma sociedade justa e solidária.

9. Um desafio pastoral urgente poderá ser o de reunir pessoas atingidas pela experiência do sofrimento, que caminhem lado a lado e rezem na companhia de quem sofre. Pessoas que não tenham medo de abordar com palavras e espiritualidade a vida até à morte, sem esquecer a Vida Eterna. Não se pode abandonar na solidão quem está nos momentos mais exigentes e decisivos da vida. Saberá ajudar a morrer quem souber viver a transcendência."



## A estrela continua a brilhar



Com a vivência do Natal, uma luz, uma estrela começa a brilhar para todos, elimina as sombras da vida de cada um e permite que sejamos completos, cheios de Deus. Agora que termina o tempo do Natal, sabemos que Deus continua a habitar a nossa vida, a viver em nós e naquele que se cruza comigo na rua, que trabalha ao meu lado, que está à minha frente na fila das compras ou que participa na mesma missa e partilha a mesma fé. A expectativa de Deus ultrapassa as quaisquer restrições da pandemia, dificuldades ou limitações pessoais.

Deixemos que a luz de Deus, em Jesus continue a brilhar e iluminar através de nós.

## "As perguntas que nos assustam"

Há perguntas que nos assustam e, se calhar, não deviam. Há interrogações que procuram, em nós, não apenas as informações, mais sérias ou mais triviais, que estamos prontos educadamente a dar, mas também aquela concreta verdade de nós que nos custa reconhecer. Há questões dirigidas a esse território interior feito de silêncios, adiamentos, cansaços, expectativas rotas, estilhaços, fracassos, frustrações, infelicidades, sonhos que se apagaram sem dar lugar a outros sonhos.

Recordo a história que me contou um amigo. Um destes dias, quando voltavam do colégio, a filha de quatro anos perguntou-lhe: "Papá, as pessoas grandes são felizes?" Ele subiu a miúda nos braços e colocou-a no seu colo, e só a conseguiu abraçar contra si, longamente. "Se eu respondo, desato a chorar", era o que pensava."

José Tolentino Mendonça



## Encíclica «Fratelli Tutti» oferecida a governantes e deputados

Um grupo de católicos ofereceu a encíclica 'Fratelli Tutti', do Papa Francisco, aos deputados e governantes, com o objetivo de os encorajar "a novas políticas sociais e económicas". O presidente da Confederação Portuguesa do Voluntariado, referiu que tiveram a ideia de "oferecer o documento aos deputados e governantes não como um recado, mas uma forma de reflexão para um "novo modelo civilizacional".

fonte: Agência Ecclesia